

DISCIPLINA: Métodos para a Produção do Conhecimento

CURSO: Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática

CARGA HORÁRIA: 40 horas

CÓDIGO DA DISCIPLINA: TTG002

EMENTA

O Papel da Ciência e da Tecnologia. Tipos de Conhecimento. Método e Técnica. O Processo de Leitura e de Análise Textual. Citações e Bibliografias. Trabalhos Acadêmicos: Tipos, Características e Composição Estrutural. O Projeto de Pesquisa Experimental e Não-Experimental. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa. Apresentação Gráfica. Normas da ABNT.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Compreender o papel da ciência, sua constituição histórica e o processo de produção do conhecimento diante dos novos paradigmas científicos, dos desafios metodológicos e dos contextos da contemporaneidade. Desenvolver um conjunto de conhecimentos abrangendo os elementos de Metodologia da Pesquisa de maneira a permitir a elaboração de projeto de pesquisa, bem como trabalhos científicos e tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Ciência e conhecimento

1.1 Introdução: Apresentação da estrutura e temas centrais da disciplina. O pesquisador e a atividade de pesquisa na atualidade.

1.2 Ciência: Como ela é? Para quem é? A construção dos fatos, pensar, perguntar e testar: O valor das perguntas. Racionalidade científica moderna dominante e suas vinculações metodológicas. Escolhas e desafios relativos aos processos do conhecimento.

2 Racionalidade científica moderna e as exigências dos novos contextos

2.1 O papel das metáforas e das analogias: as lentes da produção do conhecimento e dos sujeitos desiguais na ciência moderna: As metáforas e/ou analogias na racionalidade científica moderna. Comprometimentos políticos e prática social. Aspectos excludentes nos binarismos e nos relativismos descomprometidos.

2.2 Colonialidade do poder e do saber, teorias pós-coloniais, teorias feministas, dentre outras: Racionalidade científica moderna: fragmentação e exclusão de saberes, sujeitos e comunidades. Reinterpretação da modernidade. Teorias pós-coloniais e feministas. Novos desafios metodológicos, o compromisso ético político da ciência, as exigências dos novos contextos.

3 Pesquisa científica, inter e transdisciplinaridade

3.1 A emergência dos pensamentos inter e transdisciplinar: Novos contextos para perguntas e para respostas. Desafios epistemológicos/metodológicos para a relação entre ciências naturais e humanas. Consequências para a formação do pensamento, das pesquisas e para as instituições.

3.2 A base de uma pesquisa científica: É indicado como se constrói conhecimento científico a partir de evidências empíricas. Mostra a relação desse conhecimento novo com outros pré-existentes. Inclui a lógica do raciocínio científico, lhe dando uma visão panorâmica do processo científico.

4 Problema e objetivos de pesquisa

4.1 Como encontrar problemas pertinentes para pesquisa? A importância da pergunta. Impedimentos para gerar perguntas relevantes para pesquisa. Tipos de perguntas comuns na ciência. Tipos de variáveis e os 3 tipos lógicos de pesquisa.

4.2 Como estabelecer objetivos de pesquisa: Tipos de variáveis e os 3 tipos lógicos de pesquisa. Como converter esses conceitos em objetivo de pesquisa. Apresenta erros comuns na redação de objetivos. Inclui objetivos gerais e objetivos específicos.

5 Projeto de pesquisa: estrutura e introdução

5.1 Projeto de pesquisa - importância e estrutura básica: Entenda o projeto de pesquisa como um planejamento necessário para sua pesquisa e conheça as principais partes desse projeto, incluindo detalhes de cada uma delas.

5.2 Como fazer uma introdução: Apresentar o problema que originou o projeto e a fundamentação que sustenta a validade dos objetivos apresentados.

6 Metodologia e coleta de dados

6.1 Projeto de pesquisa - como estruturar a metodologia: Descrição da metodologia de projeto dentro de uma lógica simples e didática, aprendendo o que especificar e o que não é necessário.

6.2 Preparando-se para a pesquisa - noções sobre a coleta de dados: Cuidados ao coletar os dados de sua pesquisa (qualitativa ou quantitativa). Principais meios de coleta de dados. Estratégias que minimizam a subjetividade. Conceito de amostragem.

7 Trabalhos e escrita científica

7.1 Formas de trabalhos científicos: Lógica da ciência. Principais tipos de trabalhos científicos e suas características. Pesquisa científica deve ser conclusiva.

7.2 Base fundamental para a boa escrita: Principais elementos do estilo de escrita científica para tornar o texto claro, não ambíguo, conciso e não subjetivo. Inclui a construção de frases e parágrafos, bem como “o que” e “como” citar informações da literatura.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

LAKATOS, E. M. A.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2010. 7. ed. 320 p. ISBN 9788522457588.

SANTOS, B. S. **Um Discurso Sobre as Ciências**. São Paulo: Cortez, 2010. 7. ed. 96 p. ISBN 9788524909528.

VOLPATO, G. **Bases Teóricas para Redação Científica**. São Paulo: Cultura Acadêmica / Best Writing, 2007. 125p. ISBN 9788598605159.

Bibliografia Complementar

COSTA, M. V. (Org.). **Caminhos Investigativos II: Outros Modos de Pensar e Fazer Pesquisa em Educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. 2. ed. 160 p. ISBN 9788598271392.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2008. 3. ed. 256 p. ISBN 9788577280858.

LATOURETTE, B. **Jamais Fomos Modernos**. São Paulo: Editora 34, 2013. 3. ed. 152 p. ISBN 9788585490386.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000. 23. ed. 304 p. ISBN 9788524913112.

VOLPATO, G. **Ciência: da Filosofia à Publicação**. São Paulo: Cultura Acadêmica / Best Writing, 2013. 6. ed. 377 p. ISBN 9788579832826.

VOLPATO, G.; BARRETO, R. **Elabore Projetos Científicos Competitivos**. Botucatu, SP: Best Writing, 2014. 177p. ISBN 9788564201057.

PRÉ-REQUISITOS

Não possui.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é formativa* e somativa**. Os alunos devem entregar as resoluções de atividades e/ou exercícios no Ambiente Virtual de Aprendizagem semanalmente e realizar, ao final do período letivo, uma prova presencial aplicada nos polos Univesp.

**A avaliação formativa ocorre quando há o acompanhamento dos alunos, passo a passo, nas atividades e trabalhos desenvolvidos, de modo a verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.*

***A avaliação somativa é geralmente aplicada no final de um curso ou período letivo. Este tipo de avaliação busca quantificar se o aluno aprendeu aquilo que estava previsto nos objetivos de aprendizagem do curso. Ou seja, a avaliação somativa quer comprovar se a meta educacional proposta e definida foi alcançada pelo aluno.*

DOCENTE RESPONSÁVEL

Profa. Dra. Cristina Satiê de Oliveira Pátaro

Docente da Universidade Estadual do Paraná, campus de Campo Mourão (Unespar) e bolsista Produtividade pela Fundação Araucária. Diretora de Pesquisa da Universidade Estadual do Paraná. Professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (Unespar, campus de Campo Mourão), do qual atuou como vice-coordenadora na gestão 2013-2016. Possui Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (2011), Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2006) e graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas (2001). Foi Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação do campus de Campo Mourão (2010-2013).